

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Globo.....	2
Título: Não é tão doce	2
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	2
Título: CEB é avaliada em R\$ 1,4 bilhão	2
Título: Repouso no Alvorada depois da alta	5

VEÍCULO: O Globo**Data: 27/09/2020****Seção: Colunas****Autor: Lauro Jardim****Título: Não é tão doce**

ECONOMIA

Jair Bolsonaro tuitou na semana passada em tom ufanista, como uma vitória do governo, que o Brasil receberá uma cota adicional para exportar 80 mil toneladas de açúcar para os EUA, com imposto reduzido. A indústria sucroalcooleira e a frente parlamentar do setor avaliam que Bolsonaro foi enganado por assessores. Calculam que esse adicional representa apenas 0,3% da média das exportações brasileiras de etanol. Ou seja, nada significa em termos de comércio — e expuseram as razões numa carta enviada ao presidente.

VEÍCULO: Correio Braziliense**Data: 27/09/2020****Seção: Economia****Autor: Vicente Nunes e Jéssica Eufrásio****Título: CEB é avaliada em R\$ 1,4 bilhão**

O andamento do processo que deve levar à desestatização de uma das subsidiárias da Companhia Energética de Brasília (CEB) teve mais uma etapa concluída. Ontem, a empresa enviou dois comunicados à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores (B3), convocando acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, em 13 de outubro. Durante a reunião, o grupo deve decidir sobre a alienação de 100% do capital da empresa, ao preço mínimo de R\$ 1,424 bilhão. Se a proposta receber sinal verde, o edital de privatização sairá até o início de novembro.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pela estruturação do projeto, analisou a situação da CEB Distribuição (CEB-D) por meio de dois modelos. O valor da empresa ficou entre R\$ 2,249 bilhões e R\$ 2,394 bilhões. No entanto, com o desconto das dívidas de R\$ 865 milhões e do preço do terreno da companhia, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), as estimativas caíram para R\$ 1,346 bilhão e R\$ 1,501 bilhão. A média final ficou em R\$ 1,4 bilhão.

Ao menos seis empresas devem disputar o controle da CEB-D, que atende 1,1 milhão de consumidores no Distrito Federal. Entre elas, estão CPFL Neoenergia,

Equatorial, Energisa, Enel e EDP. A primeira chegou a contratar um time de 200 pessoas para avaliar a companhia, e o interesse levou o Governo do Distrito Federal (GDF) a prever um ágio considerável sobre o preço mínimo de venda. O dinheiro será transferido para a CEB Holding — controladora da distribuidora —, da qual o Executivo local detém 80% das ações. Os outros 20% estão nas mãos de investidores.

Em 2018, a companhia apresentou um déficit bilionário e tem acumulado perdas ao longo dos anos. Os principais problemas decorrem da falta de manutenção e atualização da estrutura da rede; das ligações clandestinas; e da inadimplência dos consumidores. Em meio à pandemia de covid-19, cerca de 230 mil pessoas deixaram de pagar as contas de luz em dia. O prejuízo chega a R\$ 120 milhões por mês, pois a empresa está proibida de cortar o fornecimento da população durante o momento de crise.

Administração

A exploração do serviço de distribuição de energia no Distrito Federal valerá por 25 anos — até 2045, se o projeto sair do papel em 2020. A decisão pela venda de 100% do capital tem base na expectativa de que o ágio seja maior sobre o preço mínimo. Os potenciais compradores não têm demonstrado interesse em ter estatais como sócias, por acreditar que isso comprometa a agilidade e a eficiência da administração do serviço.

Mudanças

A CEB-D paga, aproximadamente, R\$ 260 milhões mensais pela compra da energia que distribui. Mas sem recursos suficientes para bancar essa conta por causa dos calotes, reduziu em R\$ 58 milhões os investimentos previstos para 2020. Com a privatização, a Holding deve quitar um empréstimo de R\$ 173 milhões feito para ajudar a subsidiária. No entanto, ainda há uma dívida de quase R\$ 150 milhões em aberto com o GDF, referente ao Imposto sobre Circulação de Serviços e Mercadorias (ICMS). A empresa já pagou R\$ 200 milhões dessa fatura.

No processo de privatização da CEB-D, haverá a criação de uma empresa que cuidará da iluminação pública do DF. A estrutura ficará sob responsabilidade da CEB Holding e vai incorporar 100 empregados da distribuidora para as áreas administrativa e de prestação de serviços. Antes da privatização, a companhia — que conta com quase 900 funcionários — abriu um programa de demissão voluntária (PDV) destinado a 120 interessados.

Risco, interesse e impedimento

Professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em finanças públicas Roberto Piscitelli considera todo o processo de privatização da CEB “muito rápido”, principalmente por se tratar de uma área “muito sensível e estratégica para o governo e para a população do DF”. “É muito arriscado abrir mão de qualquer participação societária e não ter ingerência na empresa. Se o negócio tem compradores dispostos a pagar ágio elevado, deve valer a pena. Mesmo assim, vão dar tudo o que o comprador quer? É preciso estabelecer certas exigências e impor condições”, afirma.

Piscitelli também questiona a imagem positiva em torno da venda e acredita que há interesses por trás da privatização. Ele vê com preocupação a velocidade das negociações e tem dúvidas sobre o interesse dos funcionários em aderir ao PDV lançado pela distribuidora. “Quem se oferecer a isso pode correr o risco de não conseguir muita coisa. É um momento de acanhamento de negócios. Eu faria uma enquete com os funcionários para ver quantos estariam dispostos a fazer essa opção. O mercado de trabalho está muito desfavorável”, alerta.

Na terça-feira, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu que o representante dos funcionários da CEB no conselho de administração da companhia não poderia participar de nenhuma reunião sobre a privatização da empresa nem ter acesso a documentos sobre o tema. A comissão, que tem a função de regular e fiscalizar o mercado de capitais do país, acatou recurso da estatal. Em comunicado, o comitê considerou que a presença do empregado “não encontra respaldo legal” e que poderia criar embaraços para a continuidade do processo.

O impedimento para a participação do representante dos empregados chegou à Justiça. A área jurídica havia detectado conflitos de interesses, mas o representante dos funcionários levou o caso ao tribunal. Em resposta, a CEB entrou em contato com a CVM. O juiz do caso deve seguir a regra determinada pela comissão. Entre especialistas, o entendimento é de que a posição do órgão regulador passe a valer para todas as estatais que vierem a ser privatizadas.

R\$ 865 milhões

total das dívidas da empresa

1,1 milhão

número de consumidores atendidos no DF

230 mil

consumidores com contas em atraso desde março

R\$ 120 milhões

prejuízo mensal com a inadimplência

“Irresponsabilidade”

Diretor jurídico do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal (Stiu-DF), João Carlos Dias considera o valor de R\$ 1,4 bilhão pelo controle total da CEB uma “vergonha”. Ele afirma que a quantia corresponde a um terço do faturamento anual da companhia e que o processo resultará em uma “irresponsabilidade”.

Além disso, Dias cobra que o assunto passe por avaliação da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). “Não é uma alienação pensando na sociedade, na população. É entrega do patrimônio público. O eventual comprador também terá uma carteira de recebíveis de inadimplência, imóveis e contas que somam R\$ 1,8 bilhão e superam aquilo que vão pagar como preço mínimo. Vamos até as últimas consequências para impedir que isso ocorra.”

Em relação à acusação de conflito de interesses do representante dos funcionários no conselho em assuntos ligados à privatização, ele pontua que questionará judicialmente a decisão da CVM. “Há uma ação no âmbito da Justiça comum. Vamos entrar com um novo pedido no mesmo processo que tramita e incluir o parecer jurídico da procuradoria federal que se manifestou contrariamente a essa decisão. Foi uma determinação ilegítima, com tolhimento do representante (dos funcionários da CEB)”, completa. (VN e JE)

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 27/09/2020

Seção: Política

Autor: Ingrid Soares

Título: Repouso no Alvorada depois da alta

Após se submeter a uma cirurgia para retirada de um cálculo na bexiga, o presidente Jair Bolsonaro recebeu alta, na tarde de ontem, e veio direto para Brasília. Ele passará este final de semana em repouso, por prescrição médica, no Palácio da Alvorada.

Segundo o boletim do hospital Albert Einstein, divulgado antes da alta, Bolsonaro estava com “ótima evolução clínica, não apresentando sangramentos ou febre”. Com a retirada da sonda vesical, o presidente já estava recebendo hidratação oral e caminhando fora do quarto.

Mais cedo, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que o acompanhou, postou uma foto do presidente nas redes sociais — que posou vestindo uma camisa da Ferroviária, do Ceará. Em alusão ao Dia Nacional do Surdo, celebrado ontem, ele cumprimentou os seguidores em libras com a mão direita.

Segundo a equipe médica que o atendeu, a cirurgia realizada na última sexta-feira durou 1h30 e o cálculo foi totalmente removido. Bolsonaro estava sob os cuidados do cardiologista Leandro Echenique e do urologista Leonardo Borges.

Para a extração do corpo na vesícula, a equipe recorreu a uma cistolitotripsia, procedimento considerado simples e minimamente invasivo. Esse método permite que um catéter siga pelo canal da uretra até a bexiga, onde o cálculo é fragmentado com a ajuda de um laser. No início do mês, o presidente comentou com apoiadores que a pedra era “maior de que um grão de feijão”. Foi o sexto procedimento médico realizado por ele desde a facada recebida durante a campanha eleitoral, em Juiz de Fora (MG), em 2018.

Uma das visitas recebidas por Bolsonaro durante a internação foi a do deputado Celso Russomanno (Republicanos-SP), líder nas pesquisas para a prefeitura paulistana e que conta com o apoio do presidente.

Mas, amanhã, ele retoma as atividades. Reúne-se no Alvorada com a ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) e parlamentares e pastores da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil. À tarde, consta reunião com os ministros Tarcísio Gomes de Freitas (Infraestrutura) e **Bento Albuquerque (Minas e Energia)**. Há, ainda, a expectativa de que ele participe, no final da tarde, do lançamento do programa Mineração e Desenvolvimento, das Minas e Energia.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM
1875JULIO MESQUITA
(1869 - 1927)

Domingo 27 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46396

estadão.com.br

OUSADO, UM LUTADOR

Encontrado ferido pela reportagem do **Estadão** há 16 dias em Poconé (MT) e resgatado por ambientalistas, o felino Ousado se recupera bem em Corumbá de Goiás (GO). Terapias com laser e ozônio têm acelerado a regeneração dos tecidos queimados, mas não se sabe como a onça-pintada será reintroduzida no Pantanal devastado por incêndios. **METRÓPOLE / PÁG. A18**



‘Novo consumidor’ leva empresas a buscar maior inclusão de negros

Companhias tentam ampliar diversidade para atender às cobranças da sociedade

Com a valorização da pluralidade pelos consumidores e em busca de vantagens competitivas nos negócios, grandes empresas do País, como Magazine Luiza e Bayer, estão lançando ações afirmativas para aumentar a diversidade em seus quadros e incluir negros em cargos de liderança. Hoje, nas 100 maiores companhias listadas na B3, a Bolsa de Valores brasileira, nenhum presidente é negro. No conjunto da economia, apenas 6% e

Renata Cafardo
Movimento Escolas Antirracistas mostra que é preciso identificar e banir sinais de racismo. **METRÓPOLE / PÁG. A21**

4,7% de diretores e gerentes, respectivamente, são negros. A pressão dos consumidores, decorrente da repercussão de movimentos antirracistas como o Black Lives Matter, nos EUA, tornou mais ur-

gente para as empresas mudar esse quadro de desigualdade racial. Maior diversidade no ambiente corporativo, além disso, favorece a inovação, ajuda a empresa a se conectar ao consumidor e a ampliar mercados, dizem os especialistas. Outro estímulo para a mudança é a valorização no mercado das companhias com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês). **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**

Eleições municipais

PANDEMIA PÕE SAÚDE SOB FOCO NA CAMPANHA

A covid-19 aumentou a urgência de propostas para reduzir a fila por exames, consultas com es-

pecialistas e cirurgias de menor complexidade - parte do atendimento primário à população que sofreu redução com a pandemia e é atribuição dos municípios no SUS. Além da demanda reprimida por esse atendimento, prefeitos eleitos terão de lidar com orçamentos e estruturas deficitários. **POLÍTICA / PÁGS. A10 e A11**

Fala de ministro sobre gays gera pedido de inquérito
METRÓPOLE / PÁG. A21

Esportes

Brasileiro. Justiça suspende Palmeiras x Flamengo. **PÁG. A23**

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	141.441
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	732
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	697
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.718.115
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	25.536
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.050.837

*NÚMERO DE PACIENTES CURADOS DA SAÚDE



METAMORFOSE ARTÍSTICA

Lives têm público, mas shows fazem falta. Dupla 2DE1 relata nova realidade na reportagem *Como Nasce Um Som*, da TV Estadão. **PÁG. H1**

Portaria de Aras amplia benefício a procuradores

Em mensagem, o procurador-geral da República, Augusto Aras, diz ter assinado portaria com critérios para acrescentar um terço ao salário de procuradores por acúmulo de função. Segundo Aras, procuradores serão equiparados a magistrados. **ECONOMIA / PÁG. B7**

Vera Magalhães

A “nova política” caducou e se encontra em estado avançado de necrose. **POLÍTICA / PÁG. A8**

J.R. Guzzo

Não se chega a lugar nenhum com a estratégia de colocar no presidente a culpa de tudo. **POLÍTICA / PÁG. A12**

Celso Ming

Guedes abusou de enganações ao tornar-se ardoroso lutador pela volta da CPMF. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Elogio à irresponsabilidade

Por enquanto, Bolsonaro se sustenta graças a uma combinação de populismo barato com capacidade de fingir que é presidente. **PÁG. A3**

A retomada do setor de construção
Evolução desta área instila animo no empresariado. **PÁG. A3**

Tempo em SP 17° Min. 34° Máx.

O TRÂNSITO É UMA REDE SOCIAL. GANHE SEGUIDORES E CURTIDAS.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 5

MITSUBISHI ECLIPSE CROSS HPE-S 4 you 4 play

VerCapas. MITSUBISHI MOTORS Drive your Ambition

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.415

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

Negros, em 2016, tiveram 29% das vagas na campanha

Dados das últimas eleições municipais mostram que, apesar de serem maioria na população (56%), pretos e pardos foram relegados a segundo plano da distribuição das vagas e das verbas de campanha em 2016. Na principal disputa, a de prefeituras, pretos e pardos tiveram apenas 29% das vagas e 24% do dinheiro público distribuído aos candidatos. Poder A4



Haydée Paibão, recém-contratada da Câmara de Comércio Brasil Canadá. Jéssica Carvalho/Folhapress

No 1º semestre, negros em novas vagas de alta liderança eram 23,7% A18

Na cidade de São Paulo, 75% são contra a volta das aulas

Datafolha mostra apoio majoritário a escolas fechadas nos próximos 2 meses

Três em cada quatro eleitores da capital paulista (75%) acham que as escolas deveriam permanecer fechadas nos próximos dois meses, de acordo com pesquisa Datafolha realizada em 21 e 22 de setembro. Outros 24% afirmam que elas deveriam ser reabertas, e 1% não opinou.

O receio diante da pandemia varia conforme a renda. Entre quem ganha por mês até dois salários mínimos (R\$ 2.092), 77% afirmam que os colégios não deveriam abrir a curto prazo. Entre quem recebe mais de dez salários mínimos (R\$ 10.450), esse índice cai para 56%.

Para os que têm em casa estudantes matriculados na rede privada e os que têm alunos da rede pública, no entanto, o apoio ao fechamento é semelhante — 75% ante 77% (estadual) e 80% (municipal). Estado e prefeitura, aliás, lidam com a questão de maneira diferente.

Enquanto o governador João Dória (PSDB) definiu o cronograma de reabertura a partir de outubro e já liberou parte das atividades neste mês, o prefeito Bruno Covas (PSDB), que disputará a reeleição, adiou a decisão para novembro, quando ocorrerá o pleito. Cotidiano B1



Leão de Almeida/Folhapress

EM 'NOVO NORMAL', BANHISTAS E PESCADORES ESPORTIVOS CONVIVEM COM FOGO NO PANTANAL

Turistas em cachoeira do córrego Mutum, no município de Santo Antônio do Leverger (MT), não se intimidam com incêndio nas cercanias; fogo já consumiu cerca de 20% do bioma. Ambiente B5

guia das profissões
Em alta na pandemia

Crise valoriza profissionais de tecnologia, logística, enfermagem, recursos humanos e finanças.

EDITORIAIS A2

Preço da negligência
Acerca da falta de rumo de Bolsonaro na economia.

Palanque indevido
Sobre visita do secretário americano a Roraima.

ENTREVISTAS

Caetano Veloso

Não vejo neostalinismo em curso, e polêmica é maluca

Caetano Veloso, embora considere que deveria ficar em silêncio "para não aumentar a confusão", contrapõe-se às investidas de que foi alvo após elogiar pensador tido como stalinista. Conta que recebeu proposta antes da prisão, em 1968.

"Colega, que sempre fora socialista, juntou-se ao grupo de Marighella e me propôs eventual apoio logístico. Disse 'sim'. Eu não gostava do PCB, mas gostava de Marighella por ele parecer promessa de experiência diferente." Ilustríssima C5

Hermano Vianna

Sensores afro-brasileiros

A pesquisa de Igor Miranda gira em torno de sensores. Logo apareceu consciência de que precisava lutar para formação de cientistas negra(o)s. Tudo aponta o rumo que o país deve seguir para ter presença no futuro. Ilustríssima C8

Antropólogo, passa a escrever na Ilustríssima

Marcia Castro

Cientistas devem liderar luta contra a desinformação

Primeira brasileira a obter cátedra em Saúde Pública da Universidade Harvard, a pesquisadora de doenças transmissíveis no Brasil diz que a academia precisa falar com os que discordam ou "não muda a cabeça de ninguém". Saúde B4

Alexandre Kalache

A corrida rumo ao centenário

Envelhecer para os nossos antepassados era privilégio de poucos, hoje oportunidade para a maioria. É a revolução da longevidade, a maior conquista da sociedade dos últimos cem anos, exatamente a idade que a Folha fará. Corrida B5

Presidente do Centro Internacional da Longevidade no Brasil (ILC-BR)

Diana Mendes

Mulher gosta de futebol e o vê como atuação política

Historiadora e pesquisadora do futebol no Brasil diz que o esporte é visto como oportunidade de abrir canais de representatividade. "[Mulheres] gostam de futebol e olham essa dimensão como atuação política." Esporte B6

Trump indica conservadora à Suprema Corte dos EUA

O presidente Donald Trump indicou a juíza ultraconservadora Amy Coney Barrett, 48, à Suprema Corte dos EUA, em um dos movimentos mais importantes da corrida à Casa Branca. Se o Senado seguir o previsto e aprovar o nome de Barrett, Trump poderá estabelecer ampla maioria conservadora (6 a 3) no tribunal. Mundo A15

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.510.663

ISSN 1614-5773
9 771414 572018

Pandemia no Brasil

Brasil
Casos 4,7 mil 27,1 mil -1,5%
Óbitos 141,4 mil 697 -3,3%

Estágios da pandemia

Estágio
Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido



Estados com mais óbitos

1º SP 35,1 mil
2º RJ 18,2 mil
3º CE 8,9 mil

Situação nos municípios

Estágio
Acelerado
Estável
Goiania (GO)
Mauá (AM)
Recife (PE)
Curitiba (PR)
Teresina (PI)

Dados das 20h de 26 set. **Média móvel de 7 dias ***Em relação a 14 dias

Pinóquio: Com novas versões, personagem inspira debates sobre o futuro da verdade

Setembro florido, Outubro Rosa: Top Fernanda Motta faz primeiro ensaio após câncer de mama, que encarou sem perder a fé

O GLOBO

Diário Ilustrado (50% FIC) — (100% FIC) Diário Ilustrado

Diário Ilustrado (50% FIC) — (100% FIC) Diário Ilustrado



EDUCAÇÃO QUE AVANÇA

NATIVIDADE SALTA 2,5 PONTOS NO IDEB, FEITO INÉDITO NO PAÍS

A pesquisa anual do Ministério da Educação (MEC) sobre o desempenho das escolas públicas em 2017 mostrou que a Natividade, no Rio de Janeiro, saltou 2,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2017 em relação ao ano anterior, o que é inédito no país.

Problemas de infraestrutura, falta de professores e outros fatores foram citados como causas.

EDITORIAL
Brasil: a política
de direita
de direita
de direita

LEITURAS
A história
de Brasil
de direita

MUNDIAL
No dia 11, o
Brasil
de direita

LEITURAS
O Brasil
de direita
de direita

LEITURAS
O Brasil
de direita
de direita

LEITURAS
O Brasil
de direita
de direita

LEITURAS
O Brasil
de direita
de direita

CAMPANHA LIMPA

TSE prepara cerco às fake news e ao uso de robôs nas redes

Tribunal faz acordo com plataformas, afirma Barroso

A campanha para eleições municipais começa hoje com o uso de robôs e fake news. O TSE prepara um cerco às fake news e ao uso de robôs nas redes sociais. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez um acordo com as principais plataformas de redes sociais para combater o uso de robôs e fake news nas eleições municipais de 2020.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

'A oposição nem sequer aprendeu a se comunicar'

Após a vitória de Bolsonaro, a oposição não aprendeu a se comunicar. O líder do governo, Jair Bolsonaro, afirmou que a oposição não aprendeu a se comunicar.

Como Trump dominou o sistema de justiça dos EUA

Como Trump dominou o sistema de justiça dos EUA. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dominou o sistema de justiça dos Estados Unidos.

O grito das atletas vem à tona



O grito das atletas vem à tona. As atletas de uma equipe de natação protestaram contra o uso de produtos químicos na piscina.

As 50 propostas para os candidatos à Prefeitura do Rio



Candidatos milionários na lista de partidos em emergência

Candidatos milionários na lista de partidos em emergência. O TSE divulgou a lista de candidatos que estão em situação de emergência.



Chinesa Aikuba entra na briga pelo comércio eletrônico no país

Chinesa Aikuba entra na briga pelo comércio eletrônico no país. A empresa chinesa Aikuba entrou no mercado de comércio eletrônico no Brasil.

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1900; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 27 DE SETEMBRO DE 2020

(DOMINGO)

Número 20.945 76 páginas R\$ 4,00

Revista de Arte

O PODER DO ARTESANAL

Com a interrupção das feirinhas, manualistas perderam a sua principal vitrine e precisaram se reinventar para manter os negócios vivos. Ivone Alice Trigueiro não vendia seus produtos on-line. Hoje, a internet é sua maior aliada. PÁGINAS 10 A 13



Conservadora no lugar de Ruth Ginsburg

A pouco mais de um mês das eleições nos EUA, Donald Trump indica Amy Coney Barret para a Suprema Corte. Antecessora, a juíza é católica fervorosa e a favor do porte de armas.

PÁGINA 13



Inventor pioneiro

O engenheiro Gil Guimarães ajudou a construir Brasília e, hoje, dedica-se à sua criação: os vasos flutuantes. PÁGINAS 14 E 15

Racismo na telinha

Inspiração em livro de Matt Ruff, a série Lovecraft Country exalta o protagonismo negro. PÁGINAS 24 E 25



Avaliada em R\$ 1,4 bi, CEB atrai seis empresas

A privatização da companhia de distribuição de energia elétrica do Distrito Federal está entrando na reta final. No próximo 13 de outubro, os acionistas da empresa vão se reunir em Assembleia Geral.

Extraordinária para referendar o preço mínimo de venda de 100% das ações e definir o edital com a data do leilão, que será realizado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A meta é que a operação

ocorra até o fim do ano. Ao menos seis interessados — CPFL, Neoen, Equatorial, Energisa, Enel e EDP — já estão tendo acesso aos dados da estatal, que atende 1,1 milhão de consumidores. O GDP

acredita em um ágio substancial sobre o preço mínimo. Antes da privatização, a CEB abriu um programa de demissão voluntária que deve atingir 120 dos seus quase 900 empregados. PÁGINA 9

Trabalho & Formação profissional

OS NOVOS RUMOS DA TELEMEDICINA

As consultas a distância, que ganharam força na pandemia, podem continuar após a crise.

CAPA E PÁGINAS 2 A 7

Vacinas nacionais em estudo

Apesar da falta de apoio governamental, cientistas brasileiros trabalham em projetos de imunização contra a covid-19. PÁGINA 12

Justiça suspende jogo do Flamengo

Decisão ocorreu por conta da infecção do coronavírus em integrantes do rubro-negro. Time jogaria hoje contra o Palmeiras. PÁGINA 15

Livro traça perfil minucioso de Janis Joplin

PÁGINA 24



Dorival Viana/CEB/DA Press



PT e PSDB em desvantagem nas eleições

Com a imagem abalada, os dois partidos devem sair ainda mais enfraquecidos das disputas municipais. Tucanos tentam manter, pelo menos, o controle da prefeitura de São Paulo, a de maior visibilidade do país. TSE informa que o número de candidatos inscritos é recorde. PÁGINAS 2 E 3

Reprodução Twitter



Teste nas urnas

De volta a Brasília, depois de cirurgia, Jair Bolsonaro corre para manter popularidade. PÁGINA 4

DISTRITAIS

Reeleição quase certa na Câmara

Atual presidente da Assembleia, Rafael Prudente deve garantir mais um mandato com o apoio do Burieli. PÁGINA 17

LIXO

Sobrevivência de catadores ameaçada

Sem suporte do governo, trabalhadores que vivem da reciclagem sofrem para botar comida na mesa. PÁGINAS 20 E 21

Um refresco no calor

O tempo deve permanecer quente e seco até a segunda quinzena de outubro. No primeiro sábado com as piscinas dos clubes abertas, o movimento foi tímido. As amigas Clara Diniz e Yasmin Paz aproveitaram o dia de sol. PÁGINA 19



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .